



II CONEDU
CONGRESSO NACIONAL DE EDUCAÇÃO

MÍDIAS NA EDUCAÇÃO: UMA ANÁLISE DAS AÇÕES DO PROINFO PARA INSERÇÃO DAS TICS NA PRÁTICA PEDAGÓGICA

Autor: Geany Inácia dos Santos

*Graduada em Pedagogia e Especialista em Teorias e Práticas Educativas
Universidade Federal de Campina Grande (UFCG)*

geanysantos@hotmail.com.br

Co-autor (1): Beatriz Santos Batista

*Graduada em Pedagogia
Universidade Federal da Paraíba*

bia-santos-anny@hotmail.com

Co-autor (2): Maria do Socorro Duarte Pinto

*Pós-Graduando em Gestão Ambiental (Latu Sensu)
Universidade Federal de Campina Grande (UFCG)*

socorrodp@hotmail.com

Resumo: O presente trabalho é resultado de um estudo descritivo com dados quantitativos e qualitativos obtidos por meio de um questionário aplicado a um grupo de professores da Educação Básica atuantes na escola pública e que participaram integralmente dos cursos do ProInfo Integrado. A pesquisa foi realizada objetivando compreender a seguinte questão: Que postura os atuais educadores assumem frente aos desafios impostos pelas novas TICS, após participarem dos cursos do ProInfo Integrado? Os dados fornecidos foram analisados sob a luz de teóricos que abordam questões relacionadas à disseminação das TICS na contemporaneidade, constituindo-se como principais autores: Belloni, Kenski, Moran e Levy. Sabe-se que o advento das TICS engendrou na sociedade contemporânea mudanças significativas que impõem ao homem moderno novas formas de trabalhar, de divertir-se, de comunicar-se, de informar-se... Estas mutações implicam à necessidade de uma reestruturação nos métodos de ensino de forma que proporcione aos professores e alunos, especialmente os da rede pública, oportunidades de se apropriarem tecnicamente e criticamente das novas TICS, e assim possam utilizá-las como ferramenta de aprimoramento do processo de ensino e aprendizagem.

Palavras-Chave: Mídias digitais, ProInfo, Educação, Prática Pedagógica.

1- INTRODUÇÃO

Em virtude de suas múltiplas potencialidades a tecnologia tem sido nos últimos anos um fenômeno onipresente na vida das pessoas de diferentes faixas etária e segmentos sociais. Mediados por ela, o homem moderno trabalha, se diverte, comunica-se, estuda, ensina, informa-se, enfim, a tecnologia tem ocupado todos os espaços e esferas da vida moderna.



II CONEDU

CONGRESSO NACIONAL DE EDUCAÇÃO

Assim, considerando a escola como um dos mais importantes espaços sociais, é pertinente analisar quais empreendimentos tem sido planejados e executados pelas políticas públicas de educação no que diz respeito à inserção das Tecnologias de Informação e Comunicação (TICs) no ambiente escolar.

Diante do pressuposto, o presente trabalho **justifica-se** por pretender investigar para melhor compreender questões relacionadas aos processos de incorporação das TICs no atual contexto escolar. Com base nisto, a pesquisa foi realizada buscando responder ao seguinte questionamento: quais os resultados das ações do Programa de Informática na Educação (ProInfo) na implementação da tecnologia educacional em escolas? Como o mesmo tem auxiliado no desenvolvimento de práticas pedagógicas condizentes com o perfil atual dos educandos? Norteadas pelos questionamentos acima, a pesquisa foi realizada tendo como **objetivo geral**: Investigar as possíveis contribuições dos cursos do PROINFO quanto à utilização pedagógica das TICs, pelos educadores da rede pública, especialmente, os recursos computacionais. Aliado ao objetivo geral, buscamos **especificamente**: analisar as práticas de utilização do laboratório de informática das escolas; identificar as principais mídias utilizadas pelos professores na prática pedagógica e compreender junto aos professores as principais dificuldades encontradas na utilização pedagógica dos recursos tecnológicos da escola.

Mediante os desafios impostos aos professores percebe-se que a inclusão tecnológica na escola vai muito além da instalação de laboratórios e da promoção de aulas de informática. Manusear o computador é apenas um dos requisitos para apropriação das TICs. Entretanto, mais difícil que manuseá-lo é utilizá-lo pedagogicamente, pois, como afirma Belloni (2001), sua utilização com fins educativos exige de educadores e educandos, mudanças efetivas nos modos de compreender o ensino e a prática pedagógica. Registra-se, portanto, que os impactos advindos das TICs exigem que o professor saia da zona de conforto, repense sua prática, inove-a, atualize-se e, enfim, incremente as mudanças necessárias para atender as demandas da sociedade contemporânea. É oportuno ressaltar que estes desafios só poderão ser superados pelos professores mediante a participação em cursos de formação continuada contextualizada. Ou seja, uma formação que articule a teoria ao cotidiano da sala de aula num exercício contínuo de ação-reflexão-ação. Com o propósito de capacitar professores para



II CONEDU

CONGRESSO NACIONAL DE EDUCAÇÃO

inserção das TICs no processo educativo é que foi criado o ProInfo. Sua criação além de postular a instalação de ambientes tecnológicos nas escolas públicas disponibiliza recursos educacionais multimídias, promove os cursos de formação continuada, pretendendo por meio destes, que os professores apropriem-se dos recursos tecnológicos disponíveis na escola e os utilizem como suporte pedagógico.

Elucidada o porquê e para quê deste trabalho, cumpre ressaltar que a presente pesquisa pretende por meio de uma realidade específica, promover oportunidades de reflexões em torno da temática. Assim, não apontamos um caminho. Almeja-se com a mesma, apenas, contribuir com a ampliação de referenciais teóricos já desenvolvidos que abordam sobre a relevância da inserção das TICs e das mídias no contexto educacional.

2. PERCURSO METODOLÓGICO

Os procedimentos metodológicos que delinearam nossa investigação deram-se coerentemente com a natureza da nossa pesquisa que se caracteriza como fenômeno social, embora tenha feito uso de interpretações quantitativas para dar mais precisão aos resultados, sua abordagem é essencialmente qualitativa. De acordo com Richardson (2000, p. 79) a abordagem qualitativa “justifica-se, sobretudo, por ser uma forma adequada para entender a natureza de um fenômeno social”. Nesta perspectiva, a investigação qualitativa tem um enfoque exploratório e descritivo de um determinado fenômeno ou unidade social. Com base nos pressupostos acima, para nos aproximarmos do nosso objeto de estudo e explorá-lo optamos pela modalidade pesquisa de campo com véis em estudo de caso.

Estudo de caso é o tipo de pesquisa que privilegia um caso particular, uma unidade significativa, considerada suficiente para análise de um fenômeno. É importante destacar que, no geral, o estudo de caso, ao realizar um exame minucioso de uma experiência, objetiva colaborar na tomada de decisões sobre o problema estudado, indicando as possibilidades para sua modificação. (GONSALVES, 2001, p.67).

2.1 Sujeitos da Pesquisa

Constituíram a população de amostragem 30 professores da rede pública que participaram integralmente dos cursos ofertados pelo ProInfo e se dispuseram a responder aos questionários, sendo este, o instrumento de coleta de dados nesta pesquisa. De acordo com



II CONEDU

CONGRESSO NACIONAL DE EDUCAÇÃO

Rizzini (1999, p.77) “o questionário consiste de uma série de perguntas, cuja forma, aberta ou fechada, configura tipos de coleta de dados qualitativos e quantitativos respectivamente”.

Nas abordagens de Richardson (2007, p.187) o questionário é “como uma entrevista estruturada” e cumpre assim duas funções: descrever as características e medir determinada variável de um grupo social. É oportuno ressaltar que embora comparado a uma entrevista, no questionário o investigado pode responder independente da presença do investigador.

Certos de que as informações fornecidas por meio dos questionários nos proporcionaram um aprofundamento acerca do objeto em estudo, apresentaremos a seguir os dados coletados, bem como, a análise proferida a partir dos mesmos, à luz dos teóricos aqui já mencionados e que abordam/trabalham a temática. O conteúdo da análise chancela certamente o procedimento metodológico estabelecido para este fim.

2.2 ANÁLISE E INTERPRETAÇÃO DOS DADOS

Habilidades Técnicas Para Manusear o Computador.

Para atender as demandas da nova organização social é de suma relevância que os atuais docentes se apropriem dos novos recursos tecnológicos para assim se inserirem no universo das novas gerações. Como aborda Kenski : “Na atualidade a lousa migra para a tela. Tela que se inicia na função de lousa e que desloca as atividades de ensino para experiências e vivências virtuais em lugares, espaços, tempos e grupos sociais nos quais as coisas acontecem”. (KENSKI, 2003, p. 101)

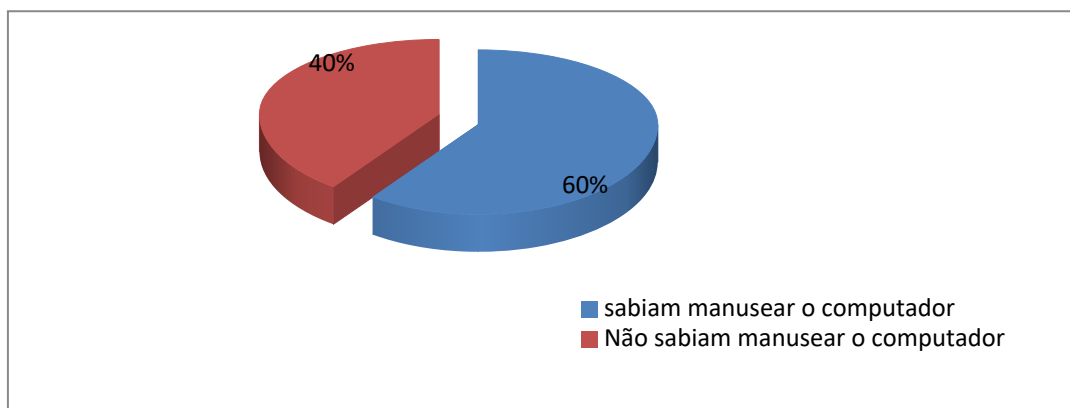
Tendo em vista o atual cenário educativo foi que consideramos oportuno investigar os professores atuantes no ensino básico, sobre suas habilidades quanto ao manuseio do computador antes deles ingressarem nos cursos de formação ofertados pelo ProInfo. Analisando as respostas foi possível observar que um número significativo de professores ainda não tinha domínio no manuseio do computador, conforme mostra o gráfico abaixo.

GRÁFICO 1-Habilidade Técnica Para Manusear o Computador.



II CONEDU

CONGRESSO NACIONAL DE EDUCAÇÃO

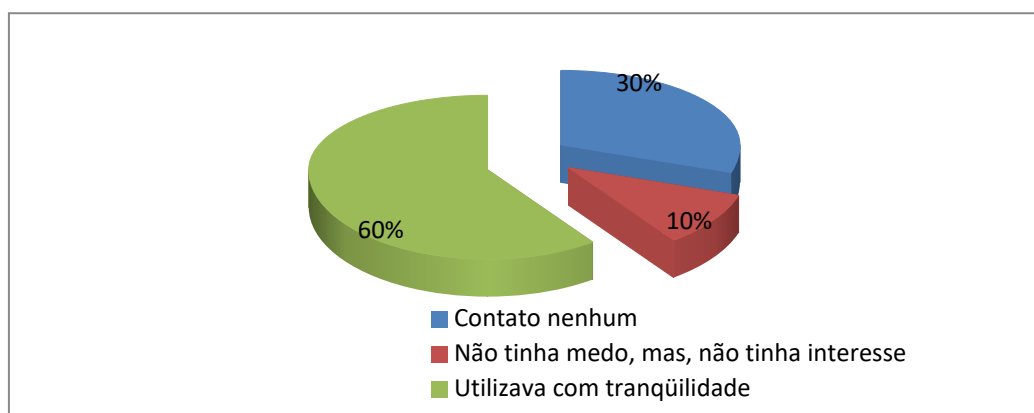


Embora os dados revelem que 60% dos investigados já sabiam manusear o computador percebe-se os 40% como um índice ainda alto frente à disseminação dos novos meios. O índice mostra ainda que até o ingresso nos cursos estes professores estavam à margem do mundo digital e certamente ainda não tinham até o momento usufruído das possibilidades viabilizadas pelos novos meios.

Essas assertivas nos remetem aos pressupostos de Belloni (2001) ao afirmar que, ao ensino cabe à responsabilidade de formar cidadãos competentes para a vida social e que esta tarefa inclui a apropriação crítica e criativa de todos os recursos tecnológicos que estão à disposição da sociedade. Tal responsabilidade urge uma questão: como poderá o professor propiciar aos alunos tais competências se ele que está à frente do processo, não as têm.

Com o fim de analisar o perfil dos atuais educadores nesta cultura, acreditamos ser instigante conhecer a afinidade dos mesmos com os recursos tecnológicos e, para tanto, indagamos: qual era a relação deles com o computador antes de ingressarem no curso? A questão foi de múltipla escolha, sendo assim escolhidas três alternativas, cujos dados estão apresentados no gráfico abaixo.

GRÁFICO2 – Relação dos Professores Com o Computador Antes de Participarem dos Cursos do ProInfo Integrado.



Os dados nos felicitam, pois, percebemos que a maioria dos educadores (60%) afirmaram utilizar com tranquilidade a ferramenta computador nas suas atividades didático-pedagógicas.

5.2 As Contribuições do ProInfo Integrado Para Inserção das TICs na Prática Pedagógica.

Objetivando conhecer as contribuições dos cursos do ProInfo para incorporação das TICs no cotidiano escolar, perguntamos aos investigados como os cursos do ProInfo os auxiliaram neste sentido. Mediante a análise verificou-se que 100% dos docentes afirmaram que sim, foram auxiliados no tocante ao uso do computador a partir da participação no curso. Esse resultado é claramente confirmado nas declarações que seguem, retiradas dos questionários:

(...) Sim aprendi a digitar e a pesquisar para melhorar meu desempenho como educador (Cursista A – Questionário 1);

Quanto a estas afirmativas, podemos constatar com base em Belloni (2001, p. 70) que “a simples existência do material e do equipamento na escola não parece ser suficiente para que o professor tome a iniciativa de integrar um novo tema e um material inovador em sua prática pedagógica cotidiana”.

TABELA 1 - Expectativas Referentes Aos Cursos do ProInfo Integrado.



II CONEDU

CONGRESSO NACIONAL DE EDUCAÇÃO

EXPECTATIVAS DOS PROFESSORES	RESPOSTAS
Atingiram as expectativas plenamente	15 / 50%
Atingiram as expectativas parcialmente	06 / 20%
Não atingiram as expectativas	09 / 30%

De acordo com os números, 50% dos cursistas afirmam ter alcançado plenamente suas expectativas em relação aos cursos. Entretanto, percebemos em alguns depoimentos que tais expectativas estavam voltadas predominantemente para aquisição do conhecimento técnico, vejamos as falas abaixo: “(...) Sim, pois por meio dos cursos aprendi a manusear o computador (Cursista J – Questionário 10)”

Analisando o depoimento percebe-se uma valorização preponderante da técnica em relação à aplicação pedagógica das mesmas. Estas constatações apontam de certo modo, uma incompletude quanto ao alcance dos objetivos dos cursos, visto que, em sua proposta pedagógica pretendem fundamentar-se: numa formação contextualizada; na relação, ação-reflexão-ação; no uso básico da tecnologia como meio; na aplicação prática do trabalho docente (BRASIL, 2008). A proposta do programa condiz com as abordagens de Valente:

A informática Educacional é o processo que coloca o computador e sua tecnologia a serviço da educação. Portanto, todos os aspectos e variáveis neste processo deverão estar subordinados que a essência da IE é de natureza pedagógica, buscando assim melhorias dos processos de ensino-aprendizagem de forma a levar o aluno a aprender e o professor a orientar e auxiliar esta aprendizagem, tornando-o apto a discernir sobre a realidade e nela atuar (VALENTE, 1993.p. 26)

Em continuidade a investigação sobre as contribuições dos cursos, procuramos ainda conhecer quais as principais mídias digitais trabalhadas nos cursos do ProInfo e como estas poderiam auxiliar na execução das aulas. De acordo com os depoimentos, os cursos trataram de todas as mídias viabilizadas pelo computador e pela Internet. Os professores registraram como principais: o blog; os sites de pesquisa, os repositórios de objetos de aprendizagem (portal do professor), o trabalho com editores de texto, produção de slides e com vídeos.

De acordo com os docentes, estas mídias se incorporadas na escola de forma seletiva e adequadas podem auxiliar significativamente no processo de ensino, uma vez que combinam



textos, sons, imagens, animações, etc. Percebemos através dos depoimentos dos professores que as mídias citadas são bastante utilizadas para incrementar suas aulas. Eles utilizam recursos multimídias (textos, vídeos, músicas entrevistas, entre outros) recursos publicados na Internet, para ilustrar e consolidar conceitos trabalhados nas diferentes disciplinas. Os professores registraram também, a importância dos alunos não se limitarem a lançar mão do que se encontra pronto nas mídias, mas também, de analisarem, produzirem e colaborarem com a construção do conhecimento coletivo que se dá no ciberespaço.

Como aprofundamento da questão anterior, voltamos agora o foco para a exploração das múltiplas funções viabilizadas pelo computador. Com este fim, questionamos aos investigados que recursos da máquina eles utilizavam com mais frequência, vejamos o gráfico:

TABELA 2-Recursos Do Computador Mais Utilizados Pelos Cursistas.

RECURSOS	RESPOSTAS
Navegação e pesquisa na Internet	30 / 100%
Editores de texto	20 / 66,7% aprox.
Blogs	16 / 53,3% aprox.
Slides	09 / 30%

Percebe-se, portanto, unanimidade entre os investigados em relação ao uso da Internet, o que corrobora com as proposições de Behrens (2000, P.74) ao afirmar: “[...] o docente precisa servir-se da informática como instrumento de sua prática pedagógica, consciente de que a lógica do consumo não pode ultrapassar a lógica da produção do conhecimento”.

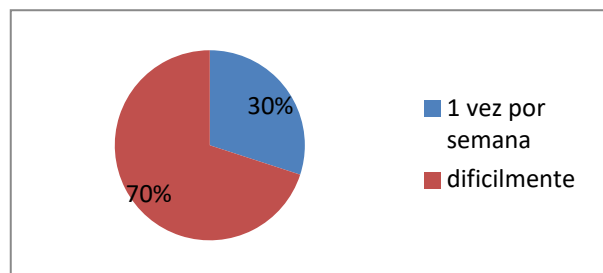
Na continuidade da investigação ainda referente ao uso do computador, interrogamos aos docentes se estes utilizavam o laboratório de informática em suas aulas e com que frequência o fazia, vejamos o gráfico.

GRÁFICO 3. Frequência de utilização do laboratório de informática



II CONEDU

CONGRESSO NACIONAL DE EDUCAÇÃO



Considera-se o resultado preocupante sob o ponto de vista do acesso do educando aos novos recursos tecnológicos, bem como, da deficiência de instruções para utilização estes recursos de modo ético e produtivo. Verificando-se as justificativas para esta questão, percebemos, nas respostas emitidas, que todos julgam o número de computadores desproporcional ao número de alunos por turma o que causa tumulto e inconveniência no uso do laboratório. Além disso, os professores que ensinam por disciplina consideram o tempo das aulas inoportuno para utilização do laboratório. Outro motivo citado por todos é a falta de um profissional no laboratório para auxiliar o professor na orientação dos alunos para utilização das máquinas.

Na busca por aprofundar ainda mais a questão relativa à utilização do laboratório, perguntamos aos professores se há algum empecilho ou obstáculo que compromete a utilização do mesmo. Reforçando as afirmações enunciadas na questão anterior, todos os respondentes, afirmaram que sim, destacando a pouca disponibilidade de computadores, a falta de manutenção das máquinas e a falta de um monitor técnico no laboratório como os três dos principais empecilhos. Vejamos os depoimentos: “ (...) Além dos computadores serem insuficientes, falta o auxílio de um técnico para ajudar os alunos, pois, eles não têm familiaridade com o sistema Linux e o professor sozinho não dá para atender a todos”. (Cursista C – Questionário 3).

Considerando os depoimentos registrados constata-se a existência de efetivos obstáculos que interferem negativamente na incorporação do computador nas atividades pedagógicas cotidianas. Ou seja, apesar dos docentes já estarem possivelmente inseridos na sociedade digital há entraves que limitam a utilização do computador na escola o que pode comprometer o alcance pleno dos objetivos previstos no ProInfo. Diante deste panorama podemos



II CONEDU

CONGRESSO NACIONAL DE EDUCAÇÃO

argumentar que os cursos do ProInfo podem não ter alcançados plenamente seus objetivos, entretanto, é perceptível que o programa proporcionou aos docentes uma nova postura em relação ao uso pedagógico das novas Tics. Embora se sintam desafiados pelos entraves, acredita-se que os docentes participantes do ProInfo têm pós-curso, uma visão mais ampla de como, porquê e para quê se utilizam as TICs no ambiente escolar.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A presente pesquisa investigou as percepções de um grupo de professores da educação básica da rede municipal de ensino acerca das contribuições dos cursos do ProInfo para a incorporação das TICs em sua prática pedagógica. Analisando a proposta pedagógica que norteiam os cursos, e ainda considerando os depoimentos dos professores, podemos afirmar que os cursos promovidos pelo ProInfo contribuíram para inclusão digital dos professores, bem como viabilizou a utilização crítica, criativa e produtiva dos recursos tecnológicos na prática pedagógica. Para além de habilidades técnicas, os cursos fomentaram reflexões sobre a tecnologia na sociedade contemporânea, suas potencialidades, suas limitações, e enfim, levantou o debate sobre a necessidade dos atuais professores compreenderem o porquê e para quê utilizar as mídias e as TICs na vida e na escola.

Conduzidos nesta dimensão, a maioria dos professores afirmam ter alcançado suas expectativas referentes aos cursos do ProInfo. De acordo com os pesquisados, os cursos promoveram à ampliação das habilidades técnicas favorecendo lhes a exploração de ferramentas não utilizadas anteriormente, além de instigar-lhes a perceberem a capacidade criadora, a interatividade e a colaboração em rede, como elementos essenciais da cultura digital. Entretanto, embora enalteçam as contribuições do ProInfo para integração das TICs no contexto escolar, é perceptível no discurso dos professores uma utilização ainda tímida e dos novos recursos tecnológicos. Segundo os pesquisados, há ainda alguns impasses que limitam a utilizam das novas TICs no processo pedagógico. Entre os fatores destacaram-se: a insuficiência de máquinas em relação ao número de alunos por turma, limitações dos horários das aulas, falta de orientadores no laboratório de informática, entre outros.

Registrados tais obstáculos, explicam-se as razões pelas quais os professores utilizam com pouca frequência o laboratório da escola, o que denota, portanto, um uso mais



II CONEDU

CONGRESSO NACIONAL DE EDUCAÇÃO

individualizado. Ainda assim, os professores revelam ter alcançado os objetivos primordiais: a ampliação de habilidades técnica para melhor explorar os recursos midiáticos, bem como a melhoria da prática pedagógica por meio da incorporação destes recursos. Considerando estas assertivas, deduz-se que os professores pesquisados reconhecem a importância da formação continuada promovida pelo ProInfo, visto que, denotam suas relevantes contribuições.

Diante do exposto, assinala-se a relevância de permanentes discussões que tratem das questões inerentes a formação continuada para incorporação das TICs na Educação Básica. A continuidade de estudos acerca desta temática, irá certamente propor novos desdobramentos, suscitará outras perspectivas que contribuirão para ampliação de referenciais teóricos que envolvem a temática em estudo.

Á luz dos resultados desta pesquisa, compete-nos engrandecer os cursos de formação continuada promovidos pelo ProInfo Integrado, visto que, contribuíram significativamente na integração das TICs no contexto escolar em suas duas dimensões essenciais: como objeto de estudo, e como ferramenta pedagógica. Assim posto, cumpre reafirmar que o ProInfo consolidou novos conceitos pertinentes as TICs, objeto deste estudo.



II CONEDU
CONGRESSO NACIONAL DE EDUCAÇÃO

REFERÊNCIAS

BELLONI, M.L. **O que é Mídia-Educação?** Campinas, SP. Autores Associados, (Coleção Polêmicas do nosso tempo), 2001;

BELLONI, M.L.; GOMES, N.G. **Infância, Mídias e Aprendizagem: Autodidaxia e Colaboração.** Revista Educação & Sociedade. 104 volumes 29- número especial- 2008 ISS n 0101 7350;

BEHRENS, M.A. **Novas Tecnologias e Mediação Pedagógica.** Campinas: Papyrus, 2000;

BRASIL, Ministério da Educação. Secretaria de Educação a Distância. **Programa Nacional de Informática na Educação.** Diretrizes. Brasília: MEC-SEED, 1997. Disponível em: [htt: /// WWW.proinfo.mec.gov.br](http://WWW.proinfo.mec.gov.br). Acesso em outubro/2012;

BRASIL, Ministério da Educação. Tecnologias na Educação: **Ensinando e Aprendendo com as TIC.** Guia do Cursista. Brasília: Secretaria de Educação a Distância, 2010;

GIL, Antonio Carlos. **Como elaborar Projetos de Pesquisa.** 3. Ed. São Paulo: Atlas 1996;

KENSKI, V.M. **Tecnologias e Ensino Presencial e a Distância.** Campinas-SP:Papyrus,(Série Prática Pedagógica), 2003;

LAKATOS, E.M.; MARCONI, M.A. **Metodologia científica.** São Paulo: Atlas, 1996;

LEVY, P. **Cibercultura.** Tradução, Carlos Irineu da Costa. 1ª Ed. São Paulo: Ed.34, 1999;

MORAN, J.M. **Novas Tecnologias e Mediação Pedagógica.** Campinas, SP:Papyrus, 2000;

RICHADSON, R.J. **Pesquisa Social: métodos e técnicas.** 3. Ed. São Paulo: Atlas, 2007;

RIZZINI, I.; CASTRO, M.R.; SARTOR, C.D. **Pesquisando.** Guia de Metodologia de Pesquisa para Programas Sociais. Rio de Janeiro: USU. Ed. Universitária, 1999;



II CONEDU

CONGRESSO NACIONAL DE EDUCAÇÃO

VALENTE, J.A. Pesquisa Comunicação e Aprendizagem com o Computador: O papel do computador no Processo Ensino-Aprendizagem. In: **Integração das Tecnologias na Educação**/ Secretaria de Educação a Distância. Brasília: MEC/SEED, 2005;

VALENTE, J.A. **Formação de Educadores para o uso de Informática na Escola**. São Paulo: UNICAMP/NIED, 2003.